

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Grãos

Safra 2012/2013

Quinto Levantamento

Fevereiro/2013



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – Dipai
Superintendência de Informações do Agronegócio – Suinf

Responsáveis Técnicos

SÍLVIO ISOPO PORTO
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
FRANCISCO OLAVO BATISTA DE SOUSA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – Geasa

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
BERNARDO NOGUEIRA SCHLEMPER
CLEVERTON TIAGO CARNEIRO DE SANTANA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
LEONARDO AMAZONAS – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
SÉRGIO ROBERTO DOS SANTOS – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, quinto levantamento, fevereiro 2013 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2013.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	4
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	5
4. ANÁLISE DAS CULTURAS.....	7
ALGODÃO.....	7
AMENDOIM	10
ARROZ	11
FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA.....	14
FEIJÃO SEGUNDA SAFRA.....	17
FEIJÃO TERCEIRA SAFRA.....	17
FEIJÃO TOTAL	18
GIRASSOL	18
MAMONA	19
MILHO PRIMEIRA SAFRA.....	19
MILHO SEGUNDA SAFRA.....	20
MILHO TOTAL	22
SOJA	22
SORGO	24
CULTURAS DE INVERNO	25
TRIGO.....	26
TRITICALE.....	26
5. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	27

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizou, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, no período de 21 a 25 de janeiro de 2013, o quinto levantamento da safra 2012/13, sendo pesquisados todos os Estados da região Centro-Sul, oeste da Bahia, sul do Maranhão, sul do Piauí, Rondônia e Tocantins.

O levantamento de campo envolveu 60 técnicos da Conab – Matriz e Superintendências Regionais, que fizeram entrevistas e aplicaram questionários junto a agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de Insumos.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dos órgãos acima citados, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

2. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA - (52,98 milhões de hectares)

A estimativa de plantio na safra 2012/13, nesta quinta pesquisa de campo, indica uma área de 52,98 milhões de hectares, 4,1% ou 2,10 milhões de hectares superior ao cultivado na safra anterior. Ao total da área estimada somam-se as culturas de segunda e terceira safras (algodão, amendoim, feijão e milho), girassol, mamona, sorgo e as de inverno (aveia, canola, centeio, cevada trigo e triticale).

A semeadura das culturas de primeira safra de verão (algodão, amendoim, arroz, feijão, milho e soja), na região Centro-Sul, esta com o plantio concluído e as de segunda safra, algodão, amendoim, feijão e milho, em fase inicial, devendo ser finalizada no mês de março do presente exercício. O plantio na região Norte/Nordeste tem início no mês de janeiro e conclusão em junho, à exceção dos Estados de Rondônia, Tocantins, sul do Piauí, sul do Maranhão e oeste da Bahia, cujos plantios ocorrem entre novembro e janeiro.

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	2011/12 (a)	2012/13		Percentual (c)/(a)	Absoluta (c)-(a)
		Jan/2012 (b)	Fev/2013 (c)		
ALGODÃO	1.393,4	985,3	976,6	(29,9)	(416,8)
AMENDOIM TOTAL	93,9	97,5	96,1	2,3	2,2
AMENDOIM 1ª SAFRA	82,1	85,7	84,9	3,4	2,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	11,8	11,8	11,2	(5,1)	(0,6)
ARROZ	2.426,7	2.420,1	2.419,5	(0,3)	(7,2)
FEIJÃO TOTAL	3.262,1	3.164,9	3.171,8	(2,8)	(90,3)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.241,4	1.144,2	1.139,0	(8,2)	(102,4)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.394,6	1.394,6	1.406,7	0,9	12,1
FEIJÃO 3ª SAFRA	626,1	626,1	626,1	-	0,1
GIRASSOL	74,5	74,5	74,5	-	-
MAMONA	128,2	128,2	128,5	0,2	0,3
MILHO TOTAL	15.178,1	14.743,6	15.416,8	1,6	238,7
MILHO 1ª SAFRA	7.558,5	7.124,0	7.149,4	(5,4)	(409,1)
MILHO 2ª SAFRA	7.619,6	7.619,6	8.267,4	8,5	647,8
SOJA	25.042,2	27.348,0	27.645,9	10,4	2.603,7
SORGO	786,9	786,9	786,9	-	-
SUBTOTAL	48.386,0	49.749,0	50.716,6	4,8	2.330,7
AVEIA	153,0	168,7	168,7	10,3	15,7
CANOLA	42,4	43,8	43,8	3,3	1,4
CENTEIO	2,3	2,3	2,3	-	-
CEVADA	88,4	101,6	101,6	14,9	13,2
TRIGO	2.166,2	1.895,4	1.895,4	(12,5)	(270,8)
TRITICALE	46,9	53,5	53,5	14,1	6,6
SUBTOTAL	2.499,2	2.265,3	2.265,3	(9,4)	(233,9)
BRASIL	50.885,2	52.014,3	52.981,9	4,1	2.096,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

3 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (185,0 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos estimada em 185,0 milhões de toneladas é 11,3 % ou 18,8 milhões de toneladas superior ao volume de 166,17 milhões de toneladas produzidas em 2011/12 (Quadro 2). Este incremento se deve, principalmente, ao acréscimo de 2,6 milhões de hectares na área de soja, e de 8,5% (647,8 mil hectares) no milho segunda safra, aliado à recuperação da produtividade das culturas, sobretudo na região Sul e parte do Centro-Oeste, que na safra anterior foi prejudicada pelas condições climáticas desfavoráveis.

Nas culturas de verão de primeira safra predominam os estágios de floração, frutificação e início de colheita, no caso do milho e da soja, portanto, a previsão da produção é passível de alterações, pois depende das condições climáticas e do plantio das culturas de segunda e terceira safras.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	2011/12 (a)	2012/13		Percentual (c)/(a)	Absoluta (c)-(a)
		Jan/2012 (b)	Fev/2013 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	3.018,6	2.316,8	2.285,1	(24,3)	(733,5)
ALGODÃO - PLUMA	1.877,3	1.442,8	1.422,7	(24,2)	(454,6)
AMENDOIM TOTAL	294,7	308,3	315,2	7,0	20,5
AMENDOIM 1ª SAFRA	274,6	288,1	296,8	8,1	22,2
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,1	20,2	18,4	(8,5)	(1,7)
ARROZ	11.599,5	12.062,0	12.033,7	3,7	434,2
FEIJÃO TOTAL	2.918,5	3.322,2	3.400,5	16,5	482,0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.235,6	1.294,5	1.285,5	4,0	49,9
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.063,9	1.278,1	1.365,4	28,3	301,5
FEIJÃO 3ª SAFRA	619,0	749,6	749,6	21,1	130,6
GIRASSOL	116,4	87,6	93,6	(19,6)	(22,8)
MAMONA	24,8	80,5	81,0	226,6	56,2
MILHO TOTAL	72.979,8	72.192,5	76.011,0	4,2	3.031,2
MILHO 1ª SAFRA	33.867,1	34.730,6	35.096,2	3,6	1.229,1
MILHO 2ª SAFRA	39.112,7	37.461,9	40.914,8	4,6	1.802,1
SOJA	66.383,0	82.678,9	83.424,3	25,7	17.041,3
SORGO	2.221,9	2.237,3	2.237,3	0,7	15,4
SUBTOTAL	159.557,2	175.286,1	179.881,7	12,7	20.324,5
AVEIA	353,5	360,7	360,7	2,0	7,2
CANOLA	52,0	60,5	54,7	5,2	2,7
CENTEIO	3,5	3,7	3,7	5,7	0,2
CEVADA	305,1	260,8	260,8	(14,5)	(44,3)
TRIGO	5.788,6	4.300,4	4.300,4	(25,7)	(1.488,2)
TRITICALE	112,2	134,6	134,6	20,0	22,4
SUBTOTAL	6.614,9	5.120,7	5.114,9	(22,7)	(1.500,0)
BRASIL ⁽²⁾	166.172,1	180.406,8	184.996,6	11,3	18.824,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3
BRASIL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.795,9	1.895,6	5,6	2.760	2.812	1,9	4.956,0	5.330,9	7,6
RR	33,0	33,0	-	3.982	3.976	(0,2)	131,4	131,2	(0,2)
RO	411,1	433,1	5,4	2.662	2.683	0,8	1.094,3	1.162,0	6,2
AC	70,2	70,2	-	1.808	1.809	0,1	126,9	127,0	0,1
AM	26,8	26,8	-	2.026	2.037	0,5	54,3	54,6	0,6
AP	6,1	6,1	-	918	951	3,6	5,6	5,8	3,6
PA	507,0	509,5	0,5	2.313	2.362	2,1	1.172,7	1.203,5	2,6
TO	741,7	816,9	10,1	3.197	3.240	1,3	2.370,8	2.646,8	11,6
NORDESTE	7.331,7	7.581,8	3,4	1.700	2.101	23,6	12.466,6	15.925,9	27,7
MA	1.533,6	1.588,2	3,6	1.906	2.130	11,8	2.922,5	3.383,6	15,8
PI	1.173,9	1.315,3	12,0	1.947	2.494	28,1	2.286,0	3.280,9	43,5
CE	1.014,6	1.014,6	-	169	783	363,3	171,9	794,8	362,4
RN	17,3	17,3	-	468	769	64,3	8,1	13,3	64,2
PB	79,4	79,4	-	98	533	443,9	7,8	42,3	442,3
PE	442,1	442,1	-	165	564	241,8	73,1	249,3	241,0
AL	69,0	69,0	-	813	917	12,8	56,1	63,3	12,8
SE	243,0	243,0	-	2.510	3.836	52,8	609,9	932,2	52,8
BA	2.758,8	2.812,9	2,0	2.295	2.548	11,0	6.331,2	7.166,2	13,2
CENTRO-OESTE	18.828,9	20.244,0	7,5	3.780	3.703	(2,0)	71.170,7	74.971,8	5,3
MT	10.969,1	12.150,7	10,8	3.679	3.647	(0,9)	40.353,0	44.316,1	9,8
MS	3.256,3	3.428,8	5,3	3.566	3.567	-	11.610,4	12.229,4	5,3
GO	4.483,2	4.542,1	1,3	4.148	3.923	(5,4)	18.597,8	17.817,8	(4,2)
DF	120,3	122,4	1,7	5.067	4.971	(1,9)	609,5	608,5	(0,2)
SUDESTE	4.878,9	4.929,9	1,0	4.051	4.004	(1,2)	19.764,7	19.737,0	(0,1)
MG	2.979,7	3.005,0	0,8	4.098	4.052	(1,1)	12.209,8	12.176,9	(0,3)
ES	50,8	47,6	(6,3)	1.848	1.859	0,6	93,9	88,5	(5,8)
RJ	11,4	10,9	(4,4)	2.096	2.165	3,3	23,9	23,6	(1,3)
SP	1.837,0	1.866,4	1,6	4.049	3.991	(1,4)	7.437,1	7.448,0	0,1
SUL	18.049,8	18.330,6	1,6	3.203	3.812	19,0	57.814,1	69.872,3	20,9
PR	9.169,4	9.042,8	(1,4)	3.430	4.046	18,0	31.447,7	36.589,3	16,3
SC	1.303,2	1.303,5	-	4.203	4.708	12,0	5.477,6	6.137,5	12,0
RS	7.577,2	7.984,3	5,4	2.757	3.400	23,3	20.888,8	27.145,6	30,0
NORTE/NORDESTE	9.127,6	9.477,4	3,8	1.909	2.243	17,5	17.422,6	21.256,8	22,0
CENTRO-SUL	41.757,6	43.504,5	4,2	3.562	3.783	6,2	148.749,5	164.581,1	10,6
BRASIL	50.885,2	52.981,9	4,1	3.266	3.508	7,4	166.172,1	185.837,9	11,8

FONTES: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

4. ANÁLISE DAS CULTURAS

ALGODÃO

Este quinto levantamento da safra 2012/13 apresenta uma área de 976,6 mil hectares para a cultura de algodão inferior 29,9% em relação a safra 2011/12, o que em valores absolutos representa uma redução de 416,8 mil hectares. A retração dos preços do algodão em pluma, no Brasil e no Exterior, no período em que antecedeu o plantio, os altos custos de produção, e os atuais níveis de preços de mercado das commodities concorrentes (milho e soja), são os principais fatores que fizeram os produtores a optar pela redução de área, com a conseqüente redução na produção de algodão no Brasil.

O estado de Mato Grosso, líder no processo produtivo brasileiro, apresentou redução de 26,0%, devendo reduzir a sua área para 537,0 mil hectares, ante os 725,7 mil hectares cultivados na safra anterior. Naquele estado a maioria dos cotonicultores optaram pelo plantio do algodão segunda safra, haja vista os altos volumes de chuvas verificados no período de semeadura do algodão primeira safra. A Bahia, segundo na

produção nacional, apareceu na pesquisa com recuo de 32,0%, saindo de 417,5 mil hectares cultivados na safra passada, para 283,9 mil hectares na safra atual.

O incremento tecnológico, aliado às condições climáticas favoráveis, deverá garantir um ganho de 8,1% na produtividade média nacional, passando de 3.513 quilos por hectare em 2011/12 para 3.796 na atual safra.

Em relação à safra passada, os números da produção do algodão em pluma apresentam redução de 24,2%, devendo sair de 1.877,3 mil toneladas para 1.422,7 mil toneladas, na atual temporada, configurando, portanto, uma redução de 454,6 mil toneladas. A confirmação deste número fica na dependência das condições climáticas permanecerem estáveis até o final do ciclo da cultura.

A produção de caroço de algodão deverá sair de 3.018,6 mil toneladas, para 2.285,1 mil toneladas, configurando, portanto, uma redução de 24,3% em comparação à safra 2011/12.

As precipitações pluviométricas registradas nas principais regiões produtoras de algodão vem beneficiando a fase germinativa do algodão primeira safra, notadamente em Mato Grosso, cujo plantio está praticamente finalizado.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	7,5	6,0	(20,0)	2.900	3.500	20,7	21,8	21,0	(3,7)
TO	7,5	6,0	(19,5)	2.900	3.500	20,7	21,8	21,0	(3,7)
NORDESTE	460,4	315,6	(31,5)	3.016	3.801	26,0	1.388,8	1.199,6	(13,6)
MA	18,6	16,7	(10,0)	3.975	3.750	(5,7)	73,9	62,6	(15,3)
PI	21,3	12,0	(43,6)	3.480	3.720	6,9	74,1	44,6	(39,8)
CE	1,3	1,3	-	170	740	335,3	0,2	1,0	400,0
RN	0,5	0,5	-	520	520	-	0,3	0,3	-
PB	0,2	0,2	-	106	760	617,0	-	0,2	-
PE	0,8	0,8	-	195	700	259,0	0,2	0,6	200,0
AL	0,2	0,2	-	300	320	6,7	0,1	0,1	-
BA	417,5	283,9	(32,0)	2.970	3.840	29,3	1.240,0	1.090,2	(12,1)
CENTRO-OESTE	877,3	626,9	(28,5)	3.776	3.800	0,6	3.312,5	2.382,0	(28,1)
MT	725,7	537,0	(26,0)	3.795	3.750	(1,2)	2.754,0	2.013,8	(26,9)
MS	62,0	39,7	(36,0)	3.545	4.020	13,4	219,8	159,6	(27,4)
GO	89,6	50,2	(44,0)	3.780	4.155	9,9	338,7	208,6	(38,4)
SUDESTE	46,7	27,8	(40,5)	3.651	3.761	3,0	170,6	104,5	(38,7)
MG	29,6	20,6	(30,4)	3.600	3.720	3,3	106,6	76,6	(28,1)
SP	17,1	7,2	(58,0)	3.740	3.880	3,7	64,0	27,9	(56,4)
SUL	1,5	0,3	(80,0)	1.439	2.200	52,9	2,2	0,7	(68,2)
PR	1,5	0,3	(80,0)	1.439	2.200	52,9	2,2	0,7	(68,2)
NORTE/NORDESTE	467,9	321,6	(31,3)	3.015	3.795	25,9	1.410,6	1.220,6	(13,5)
CENTRO-SUL	925,5	655,0	(29,2)	3.766	3.797	0,8	3.485,3	2.487,2	(28,6)
BRASIL	1.393,4	976,6	(29,9)	3.513	3.796	8,1	4.895,9	3.707,8	(24,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

Oferta e Demanda

O resultado final da quinta pesquisa de avaliação de safra levada a efeito pela Conab apontou mais uma vez para novo recuo na produção, desta feita avaliada em 1.422,7 mil toneladas de pluma, contra 1.442,8 mil toneladas divulgadas no mês anterior. Levando em consideração o atual número a nova configuração do quadro de suprimento, para 2013, passa a ser a seguinte: Oferta total do produto (Estoque inicial + produção +

importação) para o exercício que ora se inicia, continua na faixa de 1.967,4 mil toneladas, enquanto que a demanda total (consumo interno + exportação) encontra-se ligeiramente inferior, portanto, avaliada em 1.552 mil toneladas, já que foi reduzido o prognóstico de exportações para 665 mil toneladas.

Quanto às importações a avaliação é de que as indústrias poderão lançar mão de compras no mercado externo de aproximadamente sessenta mil toneladas de pluma para suprir suas necessidades imediatas de consumo no primeiro semestre (período de entressafra), haja vista previsão de retardamento da colheita nos Estados de Goiás e Bahia, vez que intempéries climáticas provocaram atraso no plantio. Torna-se oportuno lembrar que, em condições normais de clima, os cotonicultores dessas localidades começam tradicionalmente a disponibilizar a matéria-prima para o mercado já no final do mês de maio.

Vale enfatizar que a decisão da indústria em comprar o produto no mercado externo vai ser tomada de acordo com a premência de suas reais necessidades e também com base nos indicadores de paridade de importação que atualmente se mostram amplamente desfavoráveis à internacionalização do produto.

Como resultado final, tem-se um prognóstico de estoque de passagem no encerramento do presente exercício avaliado em 415,4 mil toneladas de pluma.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	7,5	6,0	(20,0)	1.131	1.330	17,6	8,5	8,0	(5,9)
TO	7,5	6,0	(19,5)	1.131	1.330	17,6	8,5	8,0	(5,9)
NORDESTE	460,4	315,6	(31,5)	1.176	1.482	26,0	541,6	467,7	(13,6)
MA	18,6	16,7	(10,0)	1.550	1.463	(5,6)	28,8	24,4	(15,3)
PI	21,3	12,0	(43,6)	1.357	1.451	6,9	28,9	17,4	(39,8)
CE	1,3	1,3	-	60	259	331,7	0,1	0,3	200,0
RN	0,5	0,5	-	182	182	-	0,1	0,1	-
PB	0,2	0,2	-	37	266	618,9	-	0,1	-
PE	0,8	0,8	-	68	245	260,3	0,1	0,2	100,0
AL	0,2	0,2	-	105	112	6,7	-	-	-
BA	417,5	283,9	(32,0)	1.158	1.498	29,4	483,6	425,2	(12,1)
CENTRO-OESTE	877,3	626,9	(28,5)	1.436	1.445	0,6	1.259,8	905,9	(28,1)
MT	725,7	537,0	(26,0)	1.442	1.425	(1,2)	1.046,5	765,2	(26,9)
MS	62,0	39,7	(36,0)	1.365	1.548	13,4	84,6	61,4	(27,4)
GO	89,6	50,2	(44,0)	1.436	1.579	10,0	128,7	79,3	(38,4)
SUDESTE	46,7	27,8	(40,5)	1.426	1.470	3,1	66,6	40,8	(38,7)
MG	29,6	20,6	(30,4)	1.411	1.458	3,3	41,8	30,0	(28,2)
SP	17,1	7,2	(58,0)	1.451	1.505	3,7	24,8	10,8	(56,5)
SUL	1,5	0,3	(80,0)	547	836	52,8	0,8	0,3	(62,5)
PR	1,5	0,3	(80,0)	547	836	52,8	0,8	0,3	(62,5)
NORTE/NORDESTE	467,9	321,6	(31,3)	1.176	1.479	25,8	550,1	475,7	(13,5)
CENTRO-SUL	925,5	655,0	(29,2)	1.434	1.446	0,8	1.327,2	947,0	(28,6)
BRASIL	1.393,4	976,6	(29,9)	1.347	1.457	8,2	1.877,3	1.422,7	(24,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	7,5	6,0	(20,0)	1.769	2.170	22,7	13,3	13,0	(2,3)
TO	7,5	6,0	(19,5)	1.769	2.170	22,7	13,3	13,0	(2,3)
NORDESTE	460,4	315,6	(31,5)	1.840	2.319	26,0	847,2	731,9	(13,6)
MA	18,6	16,7	(10,0)	2.425	2.288	(5,6)	45,1	38,2	(15,3)
PI	21,3	12,0	(43,6)	2.123	2.269	6,9	45,2	27,2	(39,8)
CE	1,3	1,3	-	111	481	333,3	0,1	0,7	600,0
RN	0,5	0,5	-	338	338	-	0,2	0,2	-
PB	0,2	0,2	-	69	494	615,9	-	0,1	-
PE	0,8	0,8	-	127	455	258,3	0,1	0,4	300,0
AL	0,2	0,2	-	195	208	6,7	0,1	0,1	-
BA	417,5	283,9	(32,0)	1.812	2.342	29,2	756,4	665,0	(12,1)
CENTRO-OESTE	877,3	626,9	(28,5)	2.340	2.354	0,6	2.052,7	1.476,1	(28,1)
MT	725,7	537,0	(26,0)	2.353	2.325	(1,2)	1.707,5	1.248,6	(26,9)
MS	62,0	39,7	(36,0)	2.180	2.472	13,4	135,2	98,2	(27,4)
GO	89,6	50,2	(44,0)	2.344	2.576	9,9	210,0	129,3	(38,4)
SUDESTE	46,7	27,8	(40,5)	2.225	2.291	3,0	104,0	63,7	(38,8)
MG	29,6	20,6	(30,4)	2.189	2.262	3,3	64,8	46,6	(28,1)
SP	17,1	7,2	(58,0)	2.289	2.375	3,8	39,2	17,1	(56,4)
SUL	1,5	0,3	(80,0)	892	1.364	52,9	1,4	0,4	(71,4)
PR	1,5	0,3	(80,0)	892	1.364	52,9	1,4	0,4	(71,4)
NORTE/NORDESTE	467,9	321,6	(31,3)	1.839	2.316	25,9	860,5	744,9	(13,4)
CENTRO-SUL	925,5	655,0	(29,2)	2.332	2.351	0,8	2.158,1	1.540,2	(28,6)
BRASIL	1.393,4	976,6	(29,9)	2.166	2.340	8,0	3.018,6	2.285,1	(24,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

AMENDOIM

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	75,6	79,0	4,5	3.475	3.604	3,7	262,7	284,7	8,4
MG	2,6	2,6	-	3.462	3.570	3,1	9,0	9,3	3,3
SP	73,0	76,4	4,7	3.475	3.605	3,7	253,7	275,4	8,6
SUL	6,5	5,9	(9,2)	1.830	2.055	12,3	11,9	12,1	1,7
PR	2,8	2,5	(10,7)	2.300	2.750	19,6	6,4	6,9	7,8
RS	3,7	3,4	(8,1)	1.475	1.544	4,7	5,5	5,2	(5,5)
CENTRO-SUL	82,1	84,9	3,4	3.344	3.496	4,5	274,6	296,8	8,1
BRASIL	82,1	84,9	3,4	3.344	3.496	4,5	274,6	296,8	8,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,5	1,9	(24,0)	3.741	3.000	(19,8)	9,4	5,7	(39,4)
TO	2,5	1,9	(24,0)	3.741	3.000	(19,8)	9,4	5,7	(39,4)
NORDESTE	6,1	6,1	-	328	1.053	221,0	2,0	6,5	225,0
CE	0,7	0,7	-	278	1.000	259,7	0,2	0,7	250,0
PB	0,3	0,3	-	649	580	(10,6)	0,2	0,2	-
SE	1,3	1,3	-	1.238	1.200	(3,1)	1,6	1,6	-
BA	3,8	3,8	-	-	1.050	-	-	4,0	-
CENTRO-OESTE	0,3	0,3	-	200	2.450	1.125,0	0,1	0,7	600,0
MT	0,3	0,3	-	200	2.450	1.125,0	0,1	0,7	600,0
SUDESTE	2,9	2,9	-	2.957	1.900	(35,7)	8,6	5,5	(36,0)
SP	2,9	2,9	-	2.957	1.900	(35,7)	8,6	5,5	(36,0)
NORTE/NORDESTE	8,6	8,0	(7,0)	1.320	1.516	14,8	11,4	12,2	7,0
CENTRO-SUL	3,2	3,2	-	2.699	1.952	(27,7)	8,7	6,2	(28,7)
BRASIL	11,8	11,2	(5,1)	1.694	1.640	(3,2)	20,1	18,4	(8,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,5	1,9	(24,0)	3.741	3.000	(19,8)	9,4	5,7	(39,4)
TO	2,5	1,9	(24,0)	3.741	3.000	(19,8)	9,4	5,7	(39,4)
NORDESTE	6,1	6,1	-	328	1.053	221,0	2,0	6,5	225,0
CE	0,7	0,7	-	278	1.000	259,7	0,2	0,7	250,0
RN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PB	0,3	0,3	-	649	580	(10,6)	0,2	0,2	-
SE	1,3	1,3	-	1.238	1.200	(3,1)	1,6	1,6	-
BA	3,8	3,8	-	-	1.050	-	-	4,0	-
CENTRO-OESTE	0,3	0,3	-	200	2.450	1.125,0	0,1	0,7	600,0
MT	0,3	0,3	-	200	2.450	1.125,0	0,1	0,7	600,0
SUDESTE	78,5	81,9	4,3	3.455	3.544	2,6	271,3	290,2	7,0
MG	2,6	2,6	-	3.462	3.570	3,1	9,0	9,3	3,3
SP	75,9	79,3	4,5	3.455	3.543	2,5	262,3	280,9	7,1
SUL	6,5	5,9	(9,2)	1.830	2.055	12,3	11,9	12,1	1,7
PR	2,8	2,5	(10,7)	2.300	2.750	19,6	6,4	6,9	7,8
RS	3,7	3,4	(8,1)	1.475	1.544	4,7	5,5	5,2	(5,5)
NORTE/NORDESTE	8,6	8,0	(7,0)	1.320	1.516	14,8	11,4	12,2	7,0
CENTRO-SUL	85,3	88,1	3,3	3.320	3.440	3,6	283,3	303,0	7,0
BRASIL	93,9	96,1	2,3	3.137	3.280	4,6	294,7	315,2	7,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

ARROZ

Neste quinto levantamento da safra de arroz, em relação ao levantamento anterior, ocorreram algumas pequenas alterações na área cultivada, em face de ajustes de áreas em alguns estados das Regiões Norte e Nordeste, resultando, no âmbito global, a redução de 0,3% na área da temporada 2012/13 em relação à safra anterior, ou seja, passando de 2.426,7 para 2.419,5 mil hectares. Os dados de área da Região Centro-Sul permanecem inalterados, uma vez que se tratam de números já consolidados, restando a partir de agora acompanhar apenas o desenvolvimento da cultura, até o momento da colheita.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	318,8	316,2	(0,8)	2.972	3.074	3,4	947,3	971,8	2,6
RR	19,8	19,8	-	5.354	5.350	(0,1)	106,0	105,9	(0,1)
RO	53,0	52,6	(0,8)	2.679	2.684	0,2	142,0	141,2	(0,6)
AC	13,8	13,8	-	1.377	1.525	10,7	19,0	21,0	10,5
AM	6,5	6,5	-	2.000	2.050	2,5	13,0	13,3	2,3
AP	2,4	2,4	-	1.089	1.115	2,4	2,6	2,7	3,8
PA	103,4	103,5	0,1	2.151	2.151	-	222,4	222,6	0,1
TO	119,9	117,6	(1,9)	3.689	3.955	7,2	442,3	465,1	5,2
NORDESTE	596,7	591,8	(0,8)	1.288	1.837	42,6	769,0	1.087,1	41,4
MA	426,0	416,2	(2,3)	1.098	1.590	44,8	467,7	661,8	41,5
PI	117,4	122,3	4,2	1.171	2.030	73,4	137,5	248,3	80,6
CE	24,2	24,2	-	2.556	2.923	14,4	61,9	70,7	14,2
RN	0,8	0,8	-	2.956	2.725	(7,8)	2,4	2,2	(8,3)
PB	2,1	2,1	-	82	1.200	1.363,4	0,2	2,5	1.150,0
PE	2,5	2,5	-	5.677	5.680	0,1	14,2	14,2	-
AL	3,0	3,0	-	5.650	5.900	4,4	17,0	17,7	4,1
SE	6,9	6,9	-	6.500	6.500	-	44,9	44,9	-
BA	13,8	13,8	-	1.680	1.800	7,1	23,2	24,8	6,9
CENTRO-OESTE	218,6	216,8	(0,8)	3.406	3.183	(6,5)	744,5	690,1	(7,3)
MT	143,4	166,3	16,0	3.217	3.100	(3,6)	461,3	515,5	11,7
MS	17,0	15,5	(8,8)	6.420	6.400	(0,3)	109,1	99,2	(9,1)
GO	58,2	35,0	(39,9)	2.992	2.155	(28,0)	174,1	75,4	(56,7)
SUDESTE	53,7	45,0	(16,2)	2.878	3.002	4,3	154,6	135,1	(12,6)
MG	32,2	23,9	(25,8)	1.997	2.177	9,0	64,3	52,0	(19,1)
ES	1,0	1,0	-	2.692	2.700	0,3	2,7	2,7	-
RJ	1,6	1,6	-	3.346	3.640	8,8	5,4	5,8	7,4
SP	18,9	18,5	(1,9)	4.350	4.030	(7,4)	82,2	74,6	(9,2)
SUL	1.238,9	1.249,7	0,9	7.252	7.321	1,0	8.984,1	9.149,6	1,8
PR	35,8	33,0	(7,8)	4.659	4.835	3,8	166,8	159,6	(4,3)
SC	150,1	150,1	-	7.180	7.139	(0,6)	1.077,7	1.071,6	(0,6)
RS	1.053,0	1.066,6	1,3	7.350	7.424	1,0	7.739,6	7.918,4	2,3
NORTE/NORDESTE	915,5	908,0	(0,8)	1.875	2.268	21,0	1.716,3	2.058,9	20,0
CENTRO-SUL	1.511,2	1.511,5	-	6.540	6.599	0,9	9.883,2	9.974,8	0,9
BRASIL	2.426,7	2.419,5	(0,3)	4.780	4.974	4,1	11.599,5	12.033,7	3,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

No tocante a perspectiva de produção para este levantamento, o mesmo comportamento acontece naquelas primeiras Regiões mencionadas e, praticamente, se repetindo os números da segunda Região, onde se registram pequenas alterações de produtividades em alguns estados, uma vez que as condições para o bom desenvolvimento da cultura permanecem estáveis, concluindo-se, até o momento, que teremos uma safra prevista para a temporada 2012/2013 de 12.033,7 que é 3,7% superior a safra anterior que foi de 11.599,5 milhões de toneladas, no período 2011/2012.

A pequena redução na produção, em relação ao levantamento anterior, se deve a problemas localizados especificamente na Região Sul, em consequência de ajustes nas perspectivas de produtividade, decorrente de prejuízos verificados em alguns municípios produtores do Rio Grande do Sul, onde ocorreram excessos de chuvas que acabaram por reduzir o efeito mais eficiente dos fertilizantes e causaram dificuldades para aplicações de agrotóxicos e adubação de cobertura, além dos efeitos da consequente falta de luminosidade.

Em alguns municípios daquele Estado, a colheita já começa a ser lentamente processada, sendo que no momento da pesquisa se verificava um período mais longo de estiagem, o que vinha favorecendo o produto, que é totalmente irrigado, em termos de

manutenção ou melhoria da produtividade e qualidade do grão, devido à regularidade da temperatura e melhor efeito da luminosidade, incidente sobre grande parte da área que ainda se encaminha para o ponto de colheita.

No Estado de Santa Catarina, segundo produtor nacional, onde a área cultivada se repetiu, a produtividade deverá ser apenas 0,6% menor, em relação à safra anterior, devido à deficiência na disponibilidade de água para irrigação em algumas localidades.

Oferta e Demanda

Nos últimos dados disponibilizados pela Secex/MDIC, em Dezembro de 2012, foram importadas 63,2 mil toneladas de arroz, sendo apenas 1,2 mil toneladas oriundas de terceiros mercados não pertencentes ao Mercosul. Até a presente data, 06 de Fevereiro, a Secex/MDIC não divulgou os dados referentes ao mês de Janeiro de 2013, por esse motivo o mês de Dezembro continua sendo a *proxy* utilizada na análise em questão. Esses números demonstraram a relevante redução no fluxo de produtos adquiridos no mercado externo. Em Novembro de 2012, essas aquisições foram de 128,3 mil toneladas, sendo 29,8 mil provenientes do Vietnã. Acerca das exportações, estas também tiveram uma significativa retração, passando de 90,5 mil toneladas em Nov/2012 para 39,8 mil toneladas em Dez/2012. A previsão das importações se estabelecerem em 950 mil toneladas e as impositações em 1.350 mil toneladas divulgadas no relatório anterior é mantida *vis-à-vis* a não disponibilidade de novos dados.

Por meio das informações disponíveis, os resultados finais do quadro de suprimento de arroz da safra 2011/12 permanecem praticamente inalterados. Apenas a previsão de produção da safra 2012/13 sofreu pequena alteração de -28,3 mil toneladas, sendo agora prevista em 12.033,7 mil toneladas. Como consequência dessa alteração, o estoque de passagem foi ligeiramente afetado e passou a ser estimado em 1.402,7 mil toneladas, a ser confirmado no próximo levantamento de estoques privados.

No mercado internacional, apesar da baixa expectativa de produção para a safra subsequente, o preço do arroz se mantém estável ou em baixa na maior parte dos mercados. Esse fenômeno é principalmente consequência da política intervencionista de alguns países, nos quais constituíram grandes estoques públicos de arroz, objetivando, dessa forma, a regulação dos preços. A expectativa do mercado é que, em algum momento próximo, esses estoques sejam lançados a mercado e consequentemente exerçam pressão de baixa sobre os preços do arroz.

FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA

A área de feijão primeira safra está estimada em 1,14 milhão de hectares, o que configura um decréscimo de 8,2%, em relação à safra passada. Todos os principais estados produtores indicam plantios de áreas menores do que às cultivadas na safra anterior. As boas perspectivas de outras culturas como soja e milho com maior estabilidade e liquidez, a comercialização instável e os riscos climáticos aliados à cultura do feijão, têm derrubado a intenção dos plantadores em todo país.

Aproximadamente 41% da produção do feijão primeira safra é feita na região Sul, considerando a safra passada, com destaque para o estado do Paraná, 34,6% na região Sudeste, destacando Minas Gerais e São Paulo, 15,1% na região Centro-Oeste com destaque para Goiás e 8,9% na região Nordeste com destaque para o estado da Bahia e Piauí.

As precipitações ocorridas (com algumas exceções de áreas, que apresentou problemas de falta e/ou excesso) na região Centro-Sul, beneficiaram as áreas semeadas, trazendo a umidade necessária para o preparo do solo e plantio das áreas do feijão primeira safra dentro do calendário ideal. As condições climáticas foram boas no último trimestre, com chuvas regulares a partir de novembro, favorecendo desta forma, o desenvolvimento das lavouras.

No estado do Paraná, que produziu 28,2% da produção nacional na safra anterior, deverá ocorrer uma redução na área de 15,5% nas estimativas atuais, com o cultivo de 210,2 mil hectares. Os altos riscos inerentes a produção de feijão somados às dificuldades na comercialização, devido aos baixos preços têm feito com que os produtores migrem para outras culturas mais atrativas como milho e soja. Prejudicaram a produtividade o clima seco e o frio ocorridos em setembro e o clima seco em novembro. A colheita já ocorreu em 60,0% das lavouras. Nas demais, a cultura atravessava as fases de floração (10%), frutificação (35%) e maturação (55%).

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão primeira safra (13,34% do volume total na safra anterior), apresentou um crescimento de 2,8% da área cultivada, chegando a 186,7 mil hectares, motivado sobre tudo pelo mercado favorável e pela expectativa de rentabilidade da cultura. Só não foi maior o crescimento em face dos elevados riscos de perdas quantitativas associados a problemas climáticos, notadamente na fase de colheita; além da concorrência com culturas como milho e soja, que vêm apresentando boas perspectivas de mercado; e da suspensão da distribuição de sementes do Programa Minas sem Fome, atendendo restrições relativas ao período eleitoral.

Em Minas Gerais, os plantios comerciais, com destaque para o Noroeste de Minas, principal região produtora, as lavouras são altamente tecnificadas e apresentam produtividades altas. Nos plantios de subsistência, o nível tecnológico é relativamente baixo, com uso preponderante de sementes salvas, e muitas vezes com plantio consorciado com lavouras de café, destinando-se à comercialização apenas o excedente da produção. No estado de Minas Gerais, predomina o plantio de feijão carioquinha, mas na região Central e Zona da Mata é expressivo o plantio de feijão vermelho e feijão preto, e em diversos municípios do Norte de Minas destaca-se o cultivo de feijão de corda.

Em alguns municípios das regiões do noroeste e nordeste de Minas Gerais, a estiagem ocorrida em dezembro agravada por médias elevadas de temperatura ambiente, poderá prejudicar de forma acentuada a produtividade das lavouras que se encontravam em fase de floração/frutificação.

Em São Paulo, em razão dos riscos inerentes ao produto (falta de chuvas no

plântio ou excesso de chuvas na colheita), forte oscilações de preços, os produtores migraram para culturas mais rentáveis. Queda de 30,0% na área plantada e 12,6% na produtividade.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	6,7	4,0	(40,3)	722	562	(22,2)	4,8	2,2	(54,2)
TO	6,7	4,0	(40,3)	722	562	(22,2)	4,8	2,2	(54,2)
NORDESTE	490,2	484,1	(1,2)	224	549	145,1	109,8	265,9	142,2
MA	35,7	40,2	12,6	335	418	24,8	12,0	16,8	40,0
PI	214,5	214,5	-	126	506	301,6	27,0	108,5	301,9
BA	240,0	229,4	(4,4)	295	613	107,8	70,8	140,6	98,6
CENTRO-OESTE	82,1	70,4	(14,3)	2.277	2.079	(8,7)	187,1	146,4	(21,8)
MT	8,5	8,0	(6,0)	1.737	1.695	(2,4)	14,8	13,6	(8,1)
MS	1,2	2,2	83,3	2.145	1.700	(20,7)	2,6	3,7	42,3
GO	62,2	49,0	(21,2)	2.268	1.994	(12,1)	141,1	97,7	(30,8)
DF	10,2	11,2	10,0	2.801	2.800	-	28,6	31,4	9,8
SUDESTE	290,7	265,1	(8,8)	1.470	1.390	(5,4)	427,3	368,4	(13,8)
MG	181,6	186,7	2,8	1.205	1.280	6,2	218,8	239,0	9,2
ES	6,7	6,5	(3,0)	874	780	(10,7)	5,9	5,1	(13,6)
RJ	1,6	1,3	(18,7)	954	950	(0,4)	1,5	1,2	(20,0)
SP	100,8	70,6	(30,0)	1.995	1.744	(12,6)	201,1	123,1	(38,8)
SUL	371,7	315,4	(15,1)	1.363	1.594	16,9	506,6	502,6	(0,8)
PR	248,7	210,2	(15,5)	1.401	1.600	14,2	348,3	336,3	(3,4)
SC	63,5	53,5	(15,7)	1.464	1.860	27,0	93,0	99,5	7,0
RS	59,5	51,7	(13,1)	1.098	1.293	17,8	65,3	66,8	2,3
NORTE/NORDESTE	496,9	488,1	(1,8)	231	549	137,7	114,6	268,1	133,9
CENTRO-SUL	744,5	650,9	(12,6)	1.506	1.563	3,8	1.121,0	1.017,4	(9,2)
BRASIL	1.241,4	1.139,0	(8,2)	995	1.129	13,5	1.235,6	1.285,5	4,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

No Rio Grande do Sul, as boas condições meteorológicas motivaram um ganho na produtividade. A colheita já está bem adiantada superando 70% com rendimento superiores a safra passada. Os agricultores seguem implantando a lavoura de feijão da segunda safra.

Com relação ao rendimento médio para esta quinta estimativa, observa-se uma recuperação em relação a safra anterior em função das melhores condições climáticas durante o desenvolvimento da cultura principalmente a região Sul. No geral o rendimento teve um ganho de 13,5%. Na região Nordeste devido a quebra de safra na temporada passada, e com perspectivas de rendimento dentro de uma média normal, observa-se uma grande recuperação na produtividade. Na região centro-sul, o rendimento apresentou ganhos na região sul e perdas na região centro Oeste e Sudeste.

Caso se confirmem a tendência dos dados apurados, a produção nacional para o feijão da primeira safra é estimada em 1,29 milhão de toneladas, representando um acréscimo de 4,0%.

Para o feijão segunda e terceira safras, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior, e

aplicado o rendimento médio dos últimos cinco anos, descartando os anos atípicos e agregando-se o ganho tecnológico.

Considerando as três safras, estima-se para esse início de acompanhamento, que a área total de feijão poderá chegar à 3,17 milhões de hectares, 2,8% menor que a safra passada. A produção nacional de feijão deverá chegar à 3,40 milhões de toneladas, 16,5% maior que à última safra.

Oferta e Demanda

No Sul do país, a colheita da 1ª safra da temporada 2012/13, está estimada em 75% da área plantada e deverá ser concluída em fevereiro, ou no mais tardar no início de março. Já nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste a mesma atinge cerca 30% da área plantada e os produtores aguardam a normalização do clima para acelerar os trabalhos de campo que já contam com um significativo atraso.

O mercado segue aquecido e com preços bastante elevados atribuídos, em parte, a frustração da safra baiana e às intempéries climáticas verificadas no centro sul do País, que afetaram e continuam prejudicando a qualidade e o rendimento das lavouras.

Diante da situação favorável de mercado é possível que o plantio na 2.ª safra seja maior, com início a partir de janeiro no Sul do País, estendendo-se até meados de março nas demais regiões, tendo em vista os remuneradores preços praticados, entretanto, observa-se uma forte tendência de aumento da área de milho, o que poderá limitar o cultivo de feijão.

Cabe frisar que o comportamento do mercado fica condicionado ao volume de produção a ser colhido no Centro-Sul do País, que deverá intensificar as perdas, com destaque para a Região Centro-Oeste e Minas Gerais, onde a colheita está bastante atrasada, e principalmente ao clima na Região Nordeste, cujo plantio ocorre a partir deste mês de fevereiro, e as chuvas registradas até o momento estão abaixo do normal.

Assim, para a temporada em curso prevê-se o seguinte cenário: a produção da primeira safra, apurada no levantamento de campo realizado em janeiro, pela Conab, mais as previsões para a segunda e terceira safras, totalizarão 3.400,8 mil toneladas, que somadas ao estoque de passagem e às importações projetadas em 200.000 toneladas, propiciarão um suprimento de 3,92 milhões de toneladas, gerando um excedente suficiente para um pouco mais de um mês de consumo, o que ficará razoável para a política de abastecimento.

FEIJÃO SEGUNDA SAFRA

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	88,6	88,6	-	733	791	7,9	65,0	70,2	8,0
RR	3,0	3,0	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	-
RO	52,3	52,3	-	694	680	(2,0)	36,3	35,6	(1,9)
AC	12,6	12,6	-	600	570	(5,0)	7,6	7,2	(5,3)
AM	5,9	5,9	-	900	900	-	5,3	5,3	-
AP	1,1	1,1	-	840	820	(2,4)	0,9	0,9	-
TO	13,7	13,7	-	939	1.400	49,1	12,9	19,2	48,8
NORDESTE	632,7	643,6	1,7	117	408	248,7	73,9	262,8	255,6
MA	39,0	49,9	27,9	396	496	25,3	15,4	24,8	61,0
PI	16,0	16,0	-	594	650	9,4	9,5	10,4	9,5
CE	426,0	426,0	-	76	420	452,6	32,4	178,9	452,2
RN	7,2	7,2	-	260	439	68,8	1,9	3,2	68,4
PB	36,8	36,8	-	79	300	279,7	2,9	11,0	279,3
PE	107,7	107,7	-	110	320	190,9	11,8	34,5	192,4
CENTRO-OESTE	193,0	193,0	-	1.242	1.254	1,0	239,7	241,9	0,9
MT	152,1	152,1	-	1.085	1.100	1,4	165,0	167,3	1,4
MS	17,7	17,7	-	1.200	1.200	1.500,0	21,2	21,2	-
GO	22,6	22,6	-	2.300	2.300	-	52,0	52,0	-
DF	0,6	0,6	-	2.536	2.380	(6,2)	1,5	1,4	(6,7)
SUDESTE	208,7	208,7	-	1.478	1.471	(0,5)	308,5	307,1	(0,5)
MG	158,4	158,4	-	1.450	1.450	-	229,7	229,7	-
ES	11,6	11,6	-	757	940	24,2	8,8	10,9	23,9
RJ	2,1	2,1	-	980	976	(0,4)	2,1	2,0	(4,8)
SP	36,6	36,6	-	1.856	1.761	(5,1)	67,9	64,5	(5,0)
SUL	271,6	272,8	0,4	1.387	1.772	27,8	376,8	483,4	28,3
PR	226,5	229,2	1,2	1.429	1.857	30,0	323,7	425,6	31,5
SC	23,3	21,8	(6,4)	1.043	1.380	32,3	24,3	30,1	23,9
RS	21,8	21,8	-	1.319	1.270	(3,7)	28,8	27,7	(3,8)
NORTE/NORDESTE	721,3	732,2	1,5	193	455	135,8	138,9	333,0	139,7
CENTRO-SUL	673,3	674,5	0,2	1.374	1.531	11,4	925,0	1.032,4	11,6
BRASIL	1.394,6	1.406,7	0,9	763	971	27,3	1.063,9	1.365,4	28,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

FEIJÃO TERCEIRA SAFRA

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	63,2	63,2	0,1	858	982	14,5	54,2	62,100	14,6
PA	48,1	48,1	-	705	710	0,7	33,9	34,20	0,9
TO	15,1	15,1	-	1.347	1.850	37,3	20,3	27,90	37,4
NORDESTE	381,0	381,0	-	277	597	115,5	105,6	227,6	115,5
CE	7,6	7,6	-	65	1.040	1.500,0	0,5	7,9	1.480,0
PE	122,0	122,0	-	180	530	194,4	22,0	64,7	194,1
AL	36,1	36,1	-	460	525	14,1	16,6	19,0	14,5
SE	28,0	28,0	-	702	670	(4,6)	19,7	18,8	(4,6)
BA	187,3	187,3	-	250	626	150,4	46,8	117,2	150,4
CENTRO-OESTE	67,0	67,0	-	2.629	2.656	1,0	176,2	177,9	1,0
MT	20,2	20,2	-	2.207	2.120	(3,9)	44,6	42,8	(4,0)
MS	0,4	0,4	-	1.340	1.340	-	0,5	0,5	-
GO	41,4	41,4	-	2.779	2.869	3,2	115,1	118,8	3,2
DF	5,0	5,0	-	3.200	3.160	(1,3)	16,0	15,8	(1,3)
SUDESTE	108,7	108,7	-	2.549	2.544	(0,2)	277,1	276,5	(0,2)
MG	82,3	82,3	-	2.615	2.615	-	215,2	215,2	-
SP	26,4	26,4	-	2.345	2.323	(0,9)	61,9	61,3	(1,0)
SUL	6,2	6,2	-	952	885	(7,0)	5,9	5,5	(6,8)
PR	6,2	6,2	-	952	885	(7,0)	5,9	5,5	(6,8)
NORTE/NORDESTE	444,2	444,2	-	360	652	81,1	159,8	289,7	81,3
CENTRO-SUL	181,9	181,9	-	2.524	2.529	0,2	459,2	459,9	0,2
BRASIL	626,1	626,1	-	989	1.197	21,0	619,0	749,6	21,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

FEIJÃO TOTAL

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	158,5	155,8	(1,7)	782	863	10,4	124,0	134,6	8,5
RR	3,0	3,0	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	-
RO	52,3	52,3	-	694	680	(2,0)	36,3	35,6	(1,9)
AC	12,6	12,6	-	600	570	(5,0)	7,6	7,2	(5,3)
AM	5,9	5,9	-	900	900	-	5,3	5,3	-
AP	1,1	1,1	-	840	820	(2,4)	0,9	0,9	-
PA	48,1	48,1	-	705	710	0,7	33,9	34,2	0,9
TO	35,5	32,8	(7,5)	1.071	1.505	40,5	38,0	49,4	30,0
NORDESTE	1.503,9	1.508,7	0,3	192	501	160,9	289,3	756,3	161,4
MA	74,7	90,1	20,6	367	461	25,7	27,4	41,6	51,8
PI	230,5	230,5	-	158	516	225,6	36,5	118,9	225,8
CE	433,6	433,6	-	76	431	468,4	32,9	186,8	467,8
RN	7,2	7,2	-	260	439	68,8	1,9	3,2	68,4
PB	36,8	36,8	-	79	300	279,7	2,9	11,0	279,3
PE	229,7	229,7	-	147	432	193,2	33,8	99,1	193,2
AL	36,1	36,1	-	460	525	14,1	16,6	19,0	14,5
SE	28,0	28,0	-	702	670	(4,6)	19,7	18,8	(4,6)
BA	427,3	416,7	(2,5)	275	619	124,8	117,6	257,9	119,3
CENTRO-OESTE	342,1	330,4	(3,4)	1.762	1.714	(2,7)	603,0	566,3	(6,1)
MT	180,8	180,3	(0,3)	1.241	1.241	-	224,4	223,7	(0,3)
MS	19,3	20,3	5,2	1.262	1.257	(0,4)	24,4	25,5	4,5
GO	126,2	113,0	(10,5)	2.441	2.376	(2,7)	308,1	268,5	(12,9)
DF	15,8	16,8	6,3	2.917	2.892	(0,9)	46,1	48,6	5,4
SUDESTE	608,1	582,5	(4,2)	1.666	1.634	(1,9)	1.012,8	952,1	(6,0)
MG	422,3	427,4	1,2	1.572	1.600	1,8	663,7	683,9	3,0
ES	18,3	18,1	(1,1)	800	883	10,4	14,6	16,0	9,6
RJ	3,7	3,4	(8,1)	969	966	(0,3)	3,6	3,3	(8,3)
SP	163,8	133,6	(18,4)	2.020	1.863	(7,8)	330,9	248,9	(24,8)
SUL	649,5	594,4	(8,5)	1.369	1.668	21,8	889,3	991,5	11,5
PR	481,4	445,6	(7,4)	1.408	1.722	22,3	677,9	767,4	13,2
SC	86,8	75,3	(13,2)	1.351	1.721	27,4	117,3	129,6	10,5
RS	81,3	73,5	(9,6)	1.157	1.286	11,1	94,1	94,5	0,4
NORTE/NORDESTE	1.662,4	1.664,5	0,1	249	535	114,9	413,3	890,9	115,6
CENTRO-SUL	1.599,7	1.507,3	(5,8)	1.566	1.665	6,3	2.505,1	2.509,9	0,2
BRASIL	3.262,1	3.171,8	(2,8)	895	1.072	19,8	2.918,4	3.400,8	16,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

GIRASSOL

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	0,2	0,2	-	715	715	-	0,2	0,2	-
CE	0,1	0,1	-	780	780	-	0,1	0,1	-
RN	-	-	-	640	640	-	-	-	-
BA	0,1	0,1	-	650	650	-	0,1	0,1	-
CENTRO-OESTE	66,0	66,0	-	1.579	1.246	(21,1)	104,2	82,3	(21,0)
MT	47,1	47,1	-	1.686	1.200	(28,8)	79,4	56,5	(28,8)
MS	5,0	5,0	-	1.200	1.250	4,2	6,0	6,3	5,0
GO	13,9	13,9	-	1.355	1.400	3,3	18,8	19,5	3,7
SUDESTE	4,3	4,3	-	1.395	1.395	-	6,0	6,0	-
MG	4,3	4,3	-	1.395	1.395	-	6,0	6,0	-
SUL	4,0	4,0	-	1.507	1.273	(15,5)	6,0	5,1	(15,0)
PR	0,7	0,7	-	1.310	1.380	5,3	0,9	1,0	11,1
RS	3,3	3,3	-	1.549	1.250	(19,3)	5,1	4,1	(19,6)
NORTE/NORDESTE	0,2	0,2	-	715	715	-	0,2	0,2	-
CENTRO-SUL	74,3	74,3	-	1.565	1.256	(19,7)	116,2	93,4	(19,6)
BRASIL	74,5	74,5	-	1.563	1.255	(19,7)	116,4	93,6	(19,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

MAMONA

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	123,9	124,2	0,2	172	609	254,1	21,3	75,6	254,9
MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PI	0,8	1,1	37,5	96	811	744,8	0,1	0,9	800,0
CE	33,8	33,8	-	79	430	444,3	2,7	14,5	437,0
RN	0,1	0,1	-	571	700	-	-	0,1	-
PB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PE	2,7	2,7	-	231	470	103,5	0,6	1,3	116,7
BA	86,5	86,5	-	207	680	228,5	17,9	58,8	228,5
SUDESTE	3,3	3,3	-	862	1.106	28,3	2,9	3,7	27,6
MG	2,8	2,8	-	738	1.000	35,5	2,1	2,8	33,3
SP	0,5	0,5	-	1.554	1.700	9,4	0,8	0,9	12,5
SUL	1,0	1,0	-	620	1.700	174,2	0,6	1,7	183,3
PR	1,0	1,0	-	620	1.700	174,2	0,6	1,7	183,3
NORTE/NORDESTE	123,9	124,2	0,2	172	609	254,1	21,3	75,6	254,9
CENTRO-SUL	4,3	4,3	-	805	1.244	54,5	3,5	5,4	54,3
BRASIL	128,2	128,5	0,2	193	630	226,4	24,8	81,0	226,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

MILHO PRIMEIRA SAFRA

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	456,7	446,4	(2,3)	2.668	2.661	(0,3)	1.218,3	1.187,9	(2,5)
RR	6,5	6,5	-	2.000	1.990	(0,5)	13,0	12,9	(0,8)
RO	93,9	92,1	(1,9)	2.201	2.205	0,2	206,7	203,1	(1,7)
AC	43,8	43,8	-	2.290	2.255	(1,5)	100,3	98,8	(1,5)
AM	14,4	14,4	-	2.500	2.500	-	36,0	36,0	-
AP	2,6	2,6	-	825	860	4,2	2,1	2,2	4,8
PA	236,3	236,3	-	2.538	2.550	0,5	599,7	602,6	0,5
TO	59,2	50,7	(14,3)	4.400	4.582	4,1	260,5	232,3	(10,8)
NORDESTE	1.917,3	1.990,2		1.713	2.169	26,6	3.284,3	4.317,7	31,5
MA	384,0	384,0	-	1.376	1.660	20,6	528,4	637,4	20,6
PI	330,7	374,4	13,2	2.108	3.039	44,2	697,1	1.137,8	63,2
CE	520,6	520,6	-	142	1.000	604,2	73,9	520,6	604,5
RN	7,6	7,6	-	337	650	92,9	2,6	4,9	88,5
PB	39,8	39,8	-	106	710	569,8	4,2	28,3	573,8
PE	205,8	205,8	-	117	650	455,6	24,1	133,8	455,2
BA	428,8	458,0	6,8	4.557	4.050	(11,1)	1.954,0	1.854,9	(5,1)
CENTRO-OESTE	743,6	565,8	(23,9)	7.697	7.664	(0,4)	5.723,2	4.336,3	(24,2)
MT	94,5	75,6	(20,0)	6.185	6.040	(2,3)	584,5	456,6	(21,9)
MS	68,2	48,0	(29,6)	6.729	7.500	11,5	458,9	360,0	(21,6)
GO	547,3	407,2	(25,6)	8.000	7.925	(0,9)	4.378,4	3.227,1	(26,3)
DF	33,6	35,0	4,2	8.969	8.360	(6,8)	301,4	292,6	(2,9)
SUDESTE	1.813,0	1.768,3	(2,5)	5.942	5.931	(0,2)	10.772,7	10.487,8	(2,6)
MG	1.218,5	1.160,3	(4,8)	5.978	6.000	0,4	7.284,2	6.961,8	(4,4)
ES	31,5	28,5	(9,5)	2.429	2.450	0,9	76,5	69,8	(8,8)
RJ	6,1	5,9	(3,3)	2.435	2.470	1,4	14,9	14,6	(2,0)
SP	556,9	573,6	3,0	6.100	6.000	(1,6)	3.397,1	3.441,6	1,3
SUL	2.627,9	2.378,7	(9,5)	4.897	6.208	26,8	12.868,6	14.766,5	14,7
PR	977,7	844,7	(13,6)	6.729	8.110	20,5	6.578,9	6.850,5	4,1
SC	536,7	500,7	(6,7)	5.491	6.420	16,9	2.947,0	3.214,5	9,1
RS	1.113,5	1.033,3	(7,2)	3.002	4.550	51,6	3.342,7	4.701,5	40,6
NORTE/NORDESTE	2.374,0	2.436,6	2,6	1.897	2.260	19,1	4.502,6	5.505,6	22,3
CENTRO-SUL	5.184,5	4.712,8	(9,1)	5.664	6.279	10,9	29.364,5	29.590,6	0,8
BRASIL	7.558,5	7.149,4	(5,4)	4.481	4.909	9,6	33.867,1	35.096,2	3,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

A lavoura de milho plantada na safra brasileira de verão perdeu espaço para soja, praticamente em todos os estados onde ocorreu a competição por área com a oleaginosa. Nesse quinto levantamento da safra 2012/13, ocorreu a redução de 5,4% na área plantada da primeira safra, saindo de 7.558,5 mil hectares observado no exercício 2011/12, para 7.149,4 hectares na atual temporada, tendo como principal responsável o desempenho na região Centro Oeste, especialmente nos estados de Goiás e Mato Grosso. A produção nacional de milho para a safra de verão está agora prevista atingir 35.096,2 mil toneladas, representando um incremento de 3,6%, comparado com o exercício anterior.

Na região Sul, onde nesse momento se observa a predominância das fases de frutificação e maturação, a lavoura foi por ocasião do plantio, afetada pela seca e em seguida pela irregularidade das chuvas nos períodos iniciais do desenvolvimento vegetativo da lavoura. Esse quadro que poderia implicar num indicativo de comprometimento da produtividade, não se verificou posteriormente uma vez que a normalização climática se estendeu até o momento atual, quando se observa em algumas regiões o início da colheita. Os elevados ganhos de produtividade detectado na pesquisa realizada pela Conab na região Sul, e em menor escala na região Sudeste, foram responsáveis pelo incremento de 3,6% na produção de milho da safra de verão na atual temporada, comparado com o ocorrido no exercício anterior – 35.096,2 contra 33.867,1 mil toneladas.

MILHO SEGUNDA SAFRA

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	112,8	111,6	(1,1)	3.849	3.872	0,6	434,2	432,2	(0,5)
RO	68,4	68,4	-	3.612	3.612	-	247,1	247,1	-
TO	44,4	43,2	(2,7)	4.215	4.284	1,6	187,1	185,1	(1,1)
NORDESTE	504,2	504,2	-	2.141	3.001	40,2	1.079,8	1.513,1	40,1
MA	70,6	70,6	-	2.879	2.879	-	203,3	203,3	-
PI	20,9	20,9	-	4.311	4.311	-	90,1	90,1	-
AL	29,7	29,7	-	754	893	18,4	22,4	26,5	18,3
SE	206,8	206,8	-	2.629	4.192	59,5	543,7	866,9	59,4
BA	176,2	176,2	-	1.250	1.852	48,2	220,3	326,3	48,1
CENTRO-OESTE	4.548,2	5.142,5	13,1	5.583	5.022	(10,0)	25.393,1	25.826,8	1,7
MT	2.645,4	3.174,5	20,0	5.680	5.077	(10,6)	15.025,9	16.116,9	7,3
MS	1.199,5	1.230,0	2,5	5.100	4.455	(12,6)	6.117,5	5.479,7	(10,4)
GO	694,6	729,3	5,0	6.043	5.720	(5,3)	4.197,5	4.171,6	(0,6)
DF	8,7	8,7	-	6.000	6.735	12,3	52,2	58,6	12,3
SUDESTE	429,3	429,3	-	4.722	4.453	(5,7)	2.027,4	1.911,8	(5,7)
MG	94,3	94,3	-	5.548	5.548	-	523,2	523,2	-
SP	335,0	335,0	-	4.490	4.145	(7,7)	1.504,2	1.388,6	(7,7)
SUL	2.025,1	2.079,8	2,7	5.026	5.400	7,4	10.178,2	11.230,9	10,3
PR	2.025,1	2.079,8	2,7	5.026	5.400	7,4	10.178,2	11.230,9	10,3
NORTE/NORDESTE	617,0	615,8	(0,2)	2.454	3.159	28,7	1.514,0	1.945,3	28,5
CENTRO-SUL	7.002,6	7.651,6	9,3	5.369	5.093	(5,1)	37.598,7	38.969,5	3,6
BRASIL	7.619,6	8.267,4	8,5	5.133	4.949	(3,6)	39.112,7	40.914,8	4,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

A despeito do plantio do milho segunda safra, apresentar-se no seu início, consolida-se nesse levantamento a expectativa de que a produção ocorrida nesse

período, irá se tornar a mais representativa do ano safra.

As informações colhidas nos questionários relativos à cultura da soja em nível nacional, a partir da confirmação do excelente quadro para as cotações internacionais de grãos, indicam uma forte incidência na utilização de variedades precoces no plantio da oleaginosa – tanto transgênicas quanto convencionais (cerca de 60% da oferta total), estabelecendo a partir do plantio, uma clara estratégia definida pelo produtor nessa temporada de maximização da receita bruta, conciliando soja no plantio de verão com milho na segunda safra. Descartadas eventuais reduções na produtividade, provocado por escassez de chuvas ao longo do desenvolvimento vegetativo da lavoura de milho na segunda safra, a produção ora estimada irá alcançar 40.914,8 mil toneladas, representando um incremento de 4,6% em relação ao volume alcançado na safra passada. A participação da segunda safra de milho nessa temporada 2012/13, está prevista atingir 54% da oferta total.

Nesse levantamento, a oferta brasileira de milho – primeira e segunda safra, atingiu o montante de 76.011,0 mil toneladas, representando novo recorde na produção do cereal.

Oferta e Demanda

O quadro de oferta e demanda de milho reflete um estoque inicial para a safra 2012/13 de 6,2 milhões de toneladas, sendo uma resultante de uma exportação realizada de fevereiro de 2012 a janeiro de 2013 de 22,3 milhões de toneladas, ou seja, um recorde no que diz respeito à produção do cereal no país.

O principal fundamento que resultou neste volume exportado tão expressivo foi a quebra da safra de milho nos Estados Unidos. Diante disso, este país optou por reduzir sua participação no mercado externo, criando uma oportunidade ao milho brasileiro que, mesmo diante da sua maior safra já colhida, manteve preços remuneradores e atrativos, compensando inclusive os entraves logísticos do país.

Porém, diante de uma nova grande safra, estimada em 76,0 milhões de toneladas, mas com a expectativa de aumento de produção da safra norte americana, que será plantada a partir de abril de 2013, a participação nacional no mercado externo tende a diminuir, devido ao alto custo logístico brasileiro (o que diminui sua competitividade), estimando-se um volume de 15,0 milhões de toneladas de exportação para a safra 2012/2013.

Assim, mesmo com aumento da demanda interna, estimada em 52,0 milhões de toneladas, deverá haver uma disponibilidade de 15,5 milhões de toneladas para início de 2014.

MILHO TOTAL

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	569,5	558,0	(2,0)	2.902	2.903	-	1.652,4	1.620,0	(2,0)
RR	6,5	6,5	-	2.000	1.990	(0,5)	13,0	12,9	(0,8)
RO	162,3	160,5	(1,1)	2.796	2.805	0,3	453,7	450,1	(0,8)
AC	43,8	43,8	-	2.290	2.255	(1,5)	100,3	98,8	(1,5)
AM	14,4	14,4	-	2.500	2.500	-	36,0	36,0	-
AP	2,6	2,6	-	825	860	4,2	2,1	2,2	4,8
PA	236,3	236,3	-	2.538	2.550	0,5	599,7	602,6	0,5
TO	103,6	93,9	(9,4)	4.321	4.445	2,9	447,6	417,4	(6,7)
NORDESTE	2.421,5	2.494,4	3,0	1.802	2.338	29,7	4.364,0	5.830,8	33,6
MA	454,6	454,6	-	1.609	1.849	14,9	731,6	840,7	14,9
PI	351,6	395,3	12,4	2.239	3.106	38,7	787,2	1.227,9	56,0
CE	520,6	520,6	-	142	1.000	604,2	73,9	520,6	604,5
RN	7,6	7,6	-	337	650	92,9	2,6	4,9	88,5
PB	39,8	39,8	-	106	710	569,8	4,2	28,3	573,8
PE	205,8	205,8	(25,0)	117	650	455,6	24,1	133,8	455,2
AL	29,7	29,7	-	754	893	18,4	22,4	26,5	18,3
SE	206,8	206,8	-	2.629	4.192	59,5	543,7	866,9	59,4
BA	605,0	634,2	4,8	3.594	3.439	(4,3)	2.174,3	2.181,2	0,3
CENTRO-OESTE	5.291,8	5.708,3	7,9	5.880	5.284	(10,1)	31.116,3	30.163,2	(3,1)
MT	2.739,9	3.250,1	18,6	5.697	5.099	(10,5)	15.610,4	16.573,6	6,2
MS	1.267,7	1.278,0	0,8	5.188	4.569	(11,9)	6.576,4	5.839,7	(11,2)
GO	1.241,9	1.136,5	(8,5)	6.905	6.510	(5,7)	8.575,9	7.398,7	(13,7)
DF	42,3	43,7	3,3	8.358	8.036	(3,9)	353,6	351,2	(0,7)
SUDESTE	2.242,3	2.197,6	(2,0)	5.708	5.642	(1,2)	12.800,0	12.399,6	(3,1)
MG	1.312,8	1.254,6	(4,4)	5.947	5.966	0,3	7.807,4	7.485,0	(4,1)
ES	31,5	28,5	(9,5)	2.429	2.450	0,9	76,5	69,8	(8,8)
RJ	6,1	5,9	(3,3)	2.435	2.470	1,4	14,9	14,6	(2,0)
SP	891,9	908,6	1,9	5.495	5.316	(3,3)	4.901,2	4.830,2	(1,4)
SUL	4.653,0	4.458,5	(4,2)	4.953	5.831	17,7	23.046,8	25.997,4	12,8
PR	3.002,8	2.924,5	(2,6)	5.580	6.183	10,8	16.757,1	18.081,4	7,9
SC	536,7	500,7	(6,7)	5.491	6.420	16,9	2.947,0	3.214,5	9,1
RS	1.113,5	1.033,3	(7,2)	3.002	4.550	51,6	3.342,7	4.701,5	40,6
NORTE/NORDESTE	2.991,0	3.052,4	2,1	2.012	2.441	21,3	6.016,4	7.450,8	23,8
CENTRO-SUL	12.187,1	12.364,4	1,5	5.495	5.545	0,9	66.963,1	68.560,2	2,4
BRASIL	15.178,1	15.416,8	1,6	4.808	4.930	2,5	72.979,5	76.011,0	4,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

SOJA

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	717,6	836,2	16,5	3.027	3.045	0,6	2.172,2	2.546,3	17,2
RR	3,7	3,7	-	2.800	2.800	-	10,4	10,4	-
RO	143,5	167,7	16,9	3.221	3.190	(1,0)	462,2	535,0	15,8
PA	119,2	121,6	2,0	2.657	2.830	6,5	316,7	344,1	8,7
TO	451,2	543,2	20,4	3.065	3.050	(0,5)	1.382,9	1.656,8	19,8
NORDESTE	2.117,1	2.438,9	15,2	2.880	2.987	3,7	6.096,3	7.286,2	19,5
MA	559,7	610,6	9,1	2.949	2.950	-	1.650,6	1.801,3	9,1
PI	444,6	546,4	22,9	2.841	3.000	5,6	1.263,1	1.639,2	29,8
BA	1.112,8	1.281,9	15,2	2.860	3.000	4,9	3.182,6	3.845,7	20,8
CENTRO-OESTE	11.495,2	12.778,2	11,2	3.036	3.101	2,1	34.904,8	39.627,3	13,5
MT	6.980,5	7.818,2	12,0	3.130	3.127	(0,1)	21.849,0	24.447,5	11,9
MS	1.815,0	2.017,0	11,1	2.550	3.000	17,6	4.628,3	6.051,0	30,7
GO	2.644,7	2.888,0	9,2	3.120	3.100	(0,6)	8.251,5	8.952,8	8,5
DF	55,0	55,0	-	3.200	3.200	-	176,0	176,0	-
SUDESTE	1.606,2	1.758,2	9,5	2.899	2.918	0,7	4.656,3	5.131,3	10,2
MG	1.024,0	1.121,2	9,5	2.987	3.000	0,4	3.058,7	3.363,6	10,0
SP	582,2	637,0	9,4	2.744	2.775	1,1	1.597,6	1.767,7	10,6
SUL	9.106,1	9.834,4	8,0	2.037	2.932	43,9	18.553,4	28.833,2	55,4
PR	4.460,6	4.710,8	5,6	2.453	3.200	30,5	10.941,9	15.074,6	37,8
SC	448,3	505,0	12,7	2.420	3.100	28,1	1.084,9	1.565,5	44,3
RS	4.197,2	4.618,6	10,0	1.555	2.640	69,8	6.526,6	12.193,1	86,8
NORTE/NORDESTE	2.834,7	3.275,1	15,5	2.917	3.002	2,9	8.268,5	9.832,5	18,9
CENTRO-SUL	22.207,5	24.370,8	9,7	2.617	3.020	15,4	58.114,5	73.591,8	26,6
BRASIL	25.042,2	27.645,9	10,4	2.651	3.018	13,8	66.383,0	83.424,3	25,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

O quinto levantamento de safras divulgado pela Conab em fevereiro aponta, no caso da lavoura de soja, para a consolidação no incremento do plantio observado desde as primeiras avaliações, influenciado que foi pela excelente performance das cotações no mercado internacional e pela comercialização antecipada, que nessa temporada atingiu níveis recordes.

A área plantada da oleaginosa – 27.645,9 mil hectares na temporada 2012/13, teve sua estimativa reavaliada, apresentando um incremento de 1,1% em relação ao levantamento anterior, que já tinha apresentado um incremento de 10,4% comparado com o verificado na temporada 2011/12, o maior recorde na área da oleaginosa. A região de Matopiba, a mais nova fronteira agrícola brasileira – área composta por territórios pertencentes aos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, apresentou uma evolução na área plantada de 16,1%, quando comparada ao exercício anterior com destaque para o cerrado piauiense e a parcela tocantinense. A produção nessa região que teve uma excelente contribuição do clima, já se apresenta superior a de tradicionais estados produtores, como, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

MATOPIBA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO - SOJA
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

ESTADOS	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Part. na Prod. (%)	
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)	11/12	12/13
TO	451,2	543,2	20,4	3.065	3.050	(0,5)	1.382,9	1.656,8	19,8	18,5	18,5
MA	559,7	610,6	9,1	2.949	2.950	-	1.650,6	1.801,3	9,1	22,1	20,1
PI	444,6	546,4	22,9	2.841	3.000	5,6	1.263,1	1.639,2	29,8	16,9	18,3
BA	1.112,8	1.281,9	15,2	2.860	3.000	4,9	3.182,6	3.845,7	20,8	42,6	43,0
BRASIL	2.568,3	2.982,1	16,1	2.912	2.999	3,0	7.479,2	8.943,0	19,6	100,0	100,0

FONTES: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

É importante destacar, que os fortes incrementos estimados para a produtividade nos estados produtores da região Sul em comparação com a do ano passado, estão relacionados ao negativo impacto do clima observado na safra de 2012. Neste exercício, a despeito do atraso provocado pelo clima no início do plantio na principal região produtora e a ocorrência de chuvas na colheita, a ocorrência de um comprometimento representativo, não foi captada pelos questionários da pesquisa. Outro destaque a considerar, particularmente na região Centro-Oeste, foi a forte incidência no plantio de variedades precoces da oleaginosa – cerca de 60,0 % da oferta total, num esforço para maximizar a utilização da área plantada com o milho da segunda safra.

Na região Sul, a escassez de chuvas nas regiões produtoras do sudeste do estado do Paraná, oeste de Santa Catarina e noroeste do Rio Grande do Sul, em fins de dezembro e primeira quinzena de janeiro, coincidindo com estágios importantes no desenvolvimento da oleaginosa, foram percebidos na pesquisa realizada pela Conab. No entanto, para efeito de se medir a oferta global estimada para o País, detecta-se que os efeitos do clima nesse quinto levantamento, comparado aos incrementos ocorridos na área plantada, não foram suficientes para evitar a ocorrência de um novo recorde produtivo – 83.424,3 contra 66.383,0 mil toneladas.

Oferta e Demanda

A despeito da expectativa de ótima safra brasileira estimada pela Conab em 83,42 milhões de toneladas, os preços no mercado internacional continuam em patamares altistas e estáveis, devido à grande demanda e aos baixos estoques mundiais. Muito desta estabilidade deve-se, também, ao fato de uma preocupação com o clima na Argentina e uma provável seca na época de plantio e colheita nos Estados Unidos.

Apesar dos preços altistas a tendência é de que os preços no mercado internacional fiquem em patamares mais modestos que os praticados na safra 2011/12, devido ao início da colheita das safras brasileira e Argentina - 2012/13, deslocando para baixo os preços no mercado interno.

Ainda que em janeiro de 2013 as exportações de soja tenham sido estimadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior em apenas 284 mil toneladas, as exportações brasileiras deste grão poderão ultrapassar as 37,78 milhões de toneladas estimadas para 2013, a depender, apenas, de logística, sobretudo dos portos e dos preços dos fretes, já que a demanda internacional, principalmente para a china, continua bastante aquecida.

O consumo interno está estimado em 42,40 milhões de toneladas, produzindo, aproximadamente, 29,73 milhões de toneladas de farelo de soja e 7,53 milhões de litros de óleo.

O estoque de passagem da safra 2012/13 está estimado em 4,73 milhões de toneladas, ou seja, o equivalente a pouco mais de um mês de consumo interno.

SORGO

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	21,5	21,5	-	1.736	1.835	5,7	37,3	39,5	5,9
TO	21,5	21,5	-	1.736	1.835	5,7	37,3	39,5	5,9
NORDESTE	101,9	101,9	-	758	1.484	95,8	77,2	151,3	96,0
PI	7,7	7,7	-	2.130	2.400	12,7	16,4	18,5	-
CE	0,3	0,3	-	236	2.265	859,7	0,1	0,7	600,0
RN	1,1	1,1	-	930	2.455	164,0	1,0	2,7	170,0
PB	0,2	0,2	-	1.500	800	(46,7)	0,3	0,2	(33,3)
PE	0,6	0,6	-	582	675	16,0	0,3	0,4	33,3
BA	92,0	92,0	-	642	1.400	118,1	59,1	128,8	117,9
CENTRO-OESTE	483,0	483,0	-	3.160	2.995	(5,2)	1.526,2	1.446,6	(5,2)
MT	151,4	151,4	-	2.780	2.700	(2,9)	420,9	408,8	(2,9)
MS	29,0	29,0	-	2.700	2.610	(3,3)	78,3	75,7	(3,3)
GO	296,5	296,5	-	3.369	3.150	(6,5)	998,9	934,0	(6,5)
DF	6,1	6,1	-	4.600	4.605	0,1	28,1	28,1	-
SUDESTE	150,3	150,3	-	3.460	3.481	0,6	519,9	523,2	0,6
MG	126,1	126,1	-	3.519	3.545	0,7	443,7	447,0	0,7
SP	24,2	24,2	-	3.150	3.150	-	76,2	76,2	-
SUL	30,2	30,2	-	2.030	2.541	25,2	61,3	76,7	25,1
PR	1,8	1,8	-	3.700	3.740	1,1	6,7	6,7	-
RS	28,4	28,4	-	1.924	2.465	28,1	54,6	70,0	28,2
NORTE/NORDESTE	123,4	123,4	-	928	1.545	66,5	114,5	190,8	66,6
CENTRO-SUL	663,5	663,5	-	3.176	3.084	(2,9)	2.107,4	2.046,5	(2,9)
BRASIL	786,9	786,9	-	2.824	2.843	0,7	2.221,9	2.237,3	0,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

CULTURA DE INVERNO

AVEIA

Quadro 22
AVEIA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	7,0	7,0	-	1.071	1.071	-	7,5	7,5	-
MT	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MS	7,0	7,0	-	1.078	1.078	-	7,5	7,5	-
SUL	146,0	161,7	10,8	2.370	2.184	(7,8)	346,0	353,2	2,1
PR	48,1	61,9	28,7	2.343	2.285	(2,5)	112,7	141,4	25,5
RS	97,9	99,8	1,9	2.383	2.122	(11,0)	233,3	211,8	(9,2)
CENTRO-SUL	153,0	168,7	10,3	2.310	2.138	(7,4)	353,5	360,7	2,0
BRASIL	153,0	168,7	10,3	2.310	2.138	(7,4)	353,5	360,7	2,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

CANOLA

Quadro 23
CANOLA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	2,3	2,3	-	1.043	1.043	-	2,4	2,4	-
MS	2,3	2,3	-	1.033	1.033	-	2,4	2,4	-
SUL	40,1	41,5	3,5	1.237	1.260	1,9	49,6	52,3	5,4
PR	13,5	12,9	(4,4)	1.152	1.667	44,7	15,6	21,5	37,8
SC	0,4	0,4	-	775	775	-	0,3	0,3	-
RS	26,2	28,2	7,6	1.287	1.080	(16,1)	33,7	30,5	(9,5)
CENTRO-SUL	42,4	43,8	3,3	1.226	1.249	1,9	52,0	54,7	5,2
BRASIL	42,4	43,8	3,3	1.226	1.249	1,9	52,0	54,7	5,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

CENTEIO

Quadro 24
CENTEIO 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	2,3	2,3	-	1.522	1.609	5,7	3,5	3,7	5,7
PR	0,7	0,8	14,2	1.554	1.590	2,3	1,1	1,3	18,2
RS	1,6	1,5	(6,0)	1.476	1.570	6,4	2,4	2,4	-
CENTRO-SUL	2,3	2,3	-	1.522	1.609	5,7	3,5	3,7	5,7
BRASIL	2,3	2,3	-	1.522	1.609	5,7	3,5	3,7	5,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

CEVADA

Quadro 25
CEVADA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	88,4	101,6	14,9	3.451	2.567	(25,6)	305,1	260,8	(14,5)
PR	51,2	50,8	(0,8)	3.820	3.151	(17,5)	195,6	160,1	(18,2)
SC	3,2	4,5	40,6	3.319	3.000	(9,6)	10,6	13,5	27,4
RS	34,0	46,3	36,2	2.908	1.885	(35,2)	98,9	87,3	(11,8)
CENTRO-SUL	88,4	101,6	14,9	3.451	2.567	(25,6)	305,1	260,8	(14,5)
BRASIL	88,4	101,6	14,9	3.451	2.567	(25,6)	305,1	260,8	(14,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

TRIGO

Quadro 26
TRIGO 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	45,3	24,8	(45,3)	2.406	2.750	14,3	109,0	68,2	(37,4)
MS	32,0	15,0	(53,1)	1.340	1.600	19,4	42,9	24,0	(44,1)
GO	12,2	9,0	(26,0)	4.949	4.400	(11,1)	60,4	39,6	(34,4)
DF	1,1	0,8	(27,3)	5.200	5.700	9,6	5,7	4,6	(19,3)
SUDESTE	70,0	53,5	(23,6)	2.869	3.036	5,8	200,8	162,4	(19,1)
MG	23,0	21,5	(6,5)	3.917	3.753	(4,2)	90,1	80,7	(10,4)
SP	47,0	32,0	(31,9)	2.355	2.553	8,4	110,7	81,7	(26,2)
SUL	2.050,9	1.817,1	(11,4)	2.671	2.240	(16,1)	5.478,8	4.069,8	(25,7)
PR	1.042,5	773,8	(25,8)	2.399	2.730	13,8	2.501,0	2.112,5	(15,5)
SC	76,0	67,1	(11,7)	3.100	2.110	(31,9)	235,6	141,6	(39,9)
RS	932,4	976,2	4,7	2.941	1.860	(36,8)	2.742,2	1.815,7	(33,8)
CENTRO-SUL	2.166,2	1.895,4	(12,5)	2.672	2.269	(15,1)	5.788,6	4.300,4	(25,7)
BRASIL	2.166,2	1.895,4	(12,5)	2.672	2.269	(15,1)	5.788,6	4.300,4	(25,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

TRITICALE

Quadro 27
TRITICALE 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	15,5	25,5	64,5	2.316	2.737	18,2	35,9	69,8	94,4
SP	15,5	25,5	64,5	2.319	2.737	18,0	35,9	69,8	94,4
SUL	31,4	28,0	(10,8)	2.430	2.314	(4,8)	76,3	64,8	(15,1)
PR	25,0	22,4	(10,4)	2.480	2.357	(5,0)	62,0	52,8	(14,8)
SC	1,7	0,4	(76,5)	2.444	2.181	(10,8)	4,2	0,9	(78,6)
RS	4,7	5,2	10,6	2.140	2.140	-	10,1	11,1	9,9
CENTRO-SUL	46,9	53,5	14,1	2.392	2.516	5,2	112,2	134,6	20,0
BRASIL	46,9	53,5	14,1	2.392	2.516	5,2	112,2	134,6	20,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.

5. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.877,3	3,5	2.402,5	865,0	1.052,8	484,7
	2012/13	484,7	1.422,7	60,0	1.967,4	887,0	665,0	415,4
ARROZ EM CASCA	2008/09	2.033,7	12.602,5	908,0	15.544,2	12.118,3	894,4	2.531,5
	2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	15.237,2	12.152,5	627,4	2.457,3
	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.599,5	900,0	15.069,0	12.100,0	1.300,0	1.669,0
	2012/13	1.669,0	12.033,7	900,0	14.602,7	12.100,0	1.100,0	1.402,7
FEIJÃO	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.650,0	20,4	636,4
	2011/12	636,4	2.918,4	312,3	3.867,1	3.500,0	43,3	323,8
	2012/13	323,8	3.400,8	200,0	3.924,6	3.500,0	50,0	374,6
MILHO	2008/09	7.675,5	51.003,8	1.181,6	59.860,9	45.414,1	7.333,9	7.112,9
	2009/10	7.112,9	56.018,1	391,9	63.522,9	46.967,6	10.966,1	5.589,2
	2010/11	5.589,2	57.406,9	764,4	63.760,5	48.485,5	9.311,9	5.963,1
	2011/12	5.963,1	72.979,5	750,0	79.692,6	51.209,6	22.313,7	6.169,3
	2012/13	6.169,3	76.011,0	300,0	82.480,3	52.000,0	15.000,0	15.480,3
SOJA EM GRÃOS	2008/09	4.540,1	57.161,6	99,4	61.801,1	32.564,0	28.562,7	674,4
	2009/10	674,4	68.688,2	117,8	69.480,4	37.800,0	29.073,2	2.607,2
	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.383,0	266,5	69.666,0	36.754,0	32.468,0	444,0
	2012/13	444,0	83.424,3	50,0	83.918,3	42.028,7	36.410,0	5.479,6
FARELO DE SOJA	2008/09	3.053,0	23.187,8	43,5	26.284,3	12.000,0	12.253,0	2.031,3
	2009/10	2.031,3	26.719,0	39,5	28.789,8	12.300,0	13.668,6	2.821,2
	2010/11	2.821,2	29.298,5	24,8	32.144,5	13.400,0	14.355,0	4.389,5
	2011/12	4.389,5	26.026,0	15,0	30.430,5	13.950,0	14.289,0	2.191,5
	2012/13	2.191,5	29.452,5	36,0	31.680,0	14.325,0	14.925,0	2.430,0
ÓLEO DE SOJA	2008/09	246,2	5.872,2	27,4	6.145,8	4.250,0	1.593,6	302,2
	2009/10	302,2	6.766,5	16,2	7.084,9	4.980,0	1.563,8	541,1
	2010/11	541,1	7.419,8	0,1	7.961,0	5.400,0	1.741,0	820,0
	2011/12	820,0	6.591,0	0,0	7.411,0	5.495,0	1.757,1	158,9
	2012/13	158,9	7.458,8	1,0	7.618,7	5.640,0	1.750,0	228,7
TRIGO	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	12.456,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.788,6	6.011,8	13.566,5	10.444,9	1.901,0	1.220,6
	2012/13	1.220,6	4.300,4	7.000,0	12.521,0	10.462,3	1.000,0	1.058,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Fevereiro/2013.
ESTOQUE DE PASSAGEM

- Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de fevereiro - Milho 31 de janeiro - Trigo 31 de julho



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

